

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Apropriações de Bruno Latour pela Ciência da Informação no Brasil: descrição, explicação e interpretação. 2009. 139f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009

*A partir dos referenciais do campo dos Estudos da Ciência e da Tecnologia, na figura do filósofo francês Bruno Latour, este trabalho busca contribuir para a reflexão epistemológica da Ciência da Informação (CI). Tais referenciais percebem a ciência como uma construção social sujeita aos interesses, conflitos e contradições comuns a qualquer atividade social. O intuito é identificar as características dessas abordagens, bem como seus construtos, caminhos, conceitos e termos relacionados, estabelecendo um diálogo com os princípios da CI: objeto de estudo, questões interdisciplinares, configuração epistemológica e relação homem-tecnologia. Para tanto, a dissertação consiste em um estudo exploratório que aborda as questões centrais para a CI e analisa tanto as obras de Bruno Latour, quanto artigos de periódicos da área da CI que referenciam o autor. Constituem o universo empírico de análise 43 artigos distribuídos em dez periódicos da área e publicados no período de 1995 a 2007. Na caracterização do material, constatou-se que 34,88% dos artigos são da temática "aspectos teóricos e gerais da Ciência da Informação". Por meio de uma triangulação no emprego de metodologias combinadas (análise de citação, análise de conteúdo e análise interpretativa) e sua operacionalização nos níveis descritivo, explicativo e interpretativo, obtiveram-se as obras utilizadas, as razões de citação, o quadro teórico de Latour presentes nos artigos e os modos de apropriação dos autores dos artigos. Embora se possa considerar uma presença confirmada de Latour na CI e indicar os potenciais de suas abordagens para os estudos de informação, a mensuração da influência que o autor exerce, ou mesmo sua contribuição para o campo, fica fragilizada, uma vez que os modos de apropriação nem sempre são claros e contextualizados. Considera-se que Bruno Latour oferece um caminho de (re)construção promissor para a CI, com discussões frutíferas, e pode, assim, contribuir para a tarefa de consolidação e fortalecimento do campo, tendo em vista seu conteúdo e contexto de produção.*